

O PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA VIVENCIA DO ESTRESSE

Ana Lucia Cardoso*
Vinicius Coitinho**

JUSTIFICATIVA

A cada dia aumenta a preocupação acerca do estresse. De acordo com Batista e Bianchi (2006), há um aumento considerável de publicações de artigos e pesquisas científicas que buscam como lidar com o estresse, em especial a grande preocupação sobre o assunto na área da Enfermagem. As autoras explicam, ainda, que esta preocupação se dá pelo fato do estresse ser uma epidemia global que afeta 90% da população mundial, de acordo com a Organização Mundial de Saúde – OMS (BATISTA E BIANCHI, 2006).

Define-se como estresse “qualquer evento que demande do ambiente externo ou interno que taxee ou exceda as fontes de adaptação do indivíduo” (LAZARUS e LAUNIER, apud BATISTA E BIANCHI, p.535, 2006). Situações causadoras de estresse estão presentes na vida de todos, o que diferencia um indivíduo estressado ou não é a maneira com que observa e lida com cada uma dessas situações. Quando a situação é plausível de ser resolvida pelo indivíduo, não há geração de estresse. Porém, quando há algo que dificulte a resolução, pode ocorrer o estresse. Hans Selye publicou, em 1956, uma pesquisa que, inédita à época, definiu o estresse como “síndrome geral de adaptação” (HANS SELYE *apud* CAVALHEIRO, 2008, p.02)

Os profissionais da área da Enfermagem direcionam sua atenção durante seu dia a dia no cuidado do paciente e acabam por não tomarem o devido cuidado com a sua própria saúde mental (MONTANHOLI, TAVARES E OLIVEIRA, 2006).

Dessa maneira, será feito um levantamento bibliográfico com artigos, livros e periódicos diversos acerca do assunto a ser tratado para a discussão do tema. Depois de feito o levantamento bibliográfico, serão analisados os diversos pontos de vista selecionados. A partir do levantamento bibliográfico feito e do entrecruzamento de discursos acerca do tema a ser debatido, a análise será feita.

*Docente em Enfermagem na Faculdade União de Campo Mourão – UNICAMPO.

** Graduando em Enfermagem na Faculdade União de Campo Mourão – UNICAMPO.

OBJETIVO GERAL

Verificar vivencia de stress pelos profissionais de enfermagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reunir estudos acerca do estresse;
- Encontrar os principais elementos causadores;
- Apontar os malefícios físicos, mentais e sociais que ocorrem no profissional de Enfermagem.
- Verificar o que pode ser feito para melhorar a qualidade de vida dos profissionais.

METODOLOGIA

Trata – se de um estudo descritivo exploratório, sobre a temática da depressão nos profissionais de enfermagem.

O método de análise do estudo foi desenvolvido com base em material já publicado e tornado publico, de 2000 a 2012, podendo ser livros, artigos científicos. Foram buscados artigos publicados no Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) abrangendo publicações nacionais, com os seguintes descritores: enfermagem, trabalho e depressão.

Para a construção da pesquisa bibliográfica, foram elaboradas etapas como a elaboração do tema, sua base sustentatória no referencial bibliográfico, após foram realizadas as leituras dos devidos artigos para compilação dos dados. Foram então escolhidos artigos para atingir o objetivo proposto

Foi realizada a análise de conteúdo dos estudos encontrados por meio de medidas de distribuição, os fatores desencadeantes da depressão (internos ou externos ao trabalho), as conseqüências para o trabalhador e a instituição, e a utilização ou propostas de estratégias de prevenção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BATISTA, K. M. e BIANCHI, E. R. F. Estresse do enfermeiro em uma unidade de emergência. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, São Paulo, v.14, n.4, p.534-539, jul./ago.2006.

CAVALHEIRO, A. M. **Estresse em enfermeiros com atuação em Unidade de Terapia Intensiva**. São Paulo: USP, 2008.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v.35, n.3, p.20-29, mai./jun.1995.

MONTANHOLI, L. L.; TAVARES, D. M. S. e OLIVEIRA, G. R. Estresse: fatores de risco no trabalho do enfermeiro hospitalar. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasil, v.59, n.5, p.661-665, set./out.2006.

MUROFUSE, N. T.; ABRANCHES, S. S.; NAPOLEÃO, A. A. Reflexões sobre estresse e burnout e a relação com a Enfermagem. **Revista Latino-americana enfermagem**. São Paulo: USP, 2008.

CRONOGRAMA

	Ago	Set	Out	Nov	Dez	1º Semestre 2014	2º Semestre 2014
Definição e Delimitação do tema	X						
Pesquisa e Revisão de Literatura		X	X	X			
Elaboração do Pré-Projeto				X	X		
Entrega do Pré-Projeto					X		
Apresentação do Pré-Projeto					X		
Coleta de mais Materiais para Revisão de Literatura					X	X	X
Análise de Dados Obtidos						X	X
Desenvolvimento do Artigo						X	X
Término da Execução do Artigo							X
Entrega do Artigo							X
Preparação para Apresentação do Artigo						X	X
Apresentação do Artigo							X
Correção e Entrega Final							X